

Gestão de Patrimónios¹ – Março 2025

Em 31 de Março de 2025, o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 25.316,7 milhões de euros, o que significa uma diminuição de 2,2% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se um decréscimo de 1,1% nos ativos sob gestão, enquanto que, desde Março de 2024, se observa um crescimento de 0,9% nos montantes geridos.

	Março 2025	Fevereiro 2025	Dezembro 2024	Março 2024
Volume Gerido (milhões €)	25.316,7	25.894,3	25.604,1	25.083,2
Variação Percentual*	-	-2,2%	-1,1%	0,9%

* - Variação entre Março de 2025 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 7.969,6 milhões de euros que se traduz numa quota de 31,5%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.495,6 milhões de euros e uma quota de 21,7%, e a GNB - Gestão de Ativos com 3.973,2 milhões de euros e uma quota de 15,7%.

Aquela que mais cresceu, em Março, em termos percentuais e face ao mês anterior, foi a Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal, com 1,2%, pertencendo-lhe, igualmente, o maior aumento, em valores absolutos, com 11,0 milhões de euros.

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos ativos geridos é, igualmente, a Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal, com 9,1%, constituindo, também, aquela que mais cresceu, em valores absolutos, com 78,7 milhões de euros.

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 12 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 31 de Março de 2025, os montantes geridos por estas entidades representavam 72,5% do valor total de gestão individual de ativos em Portugal.

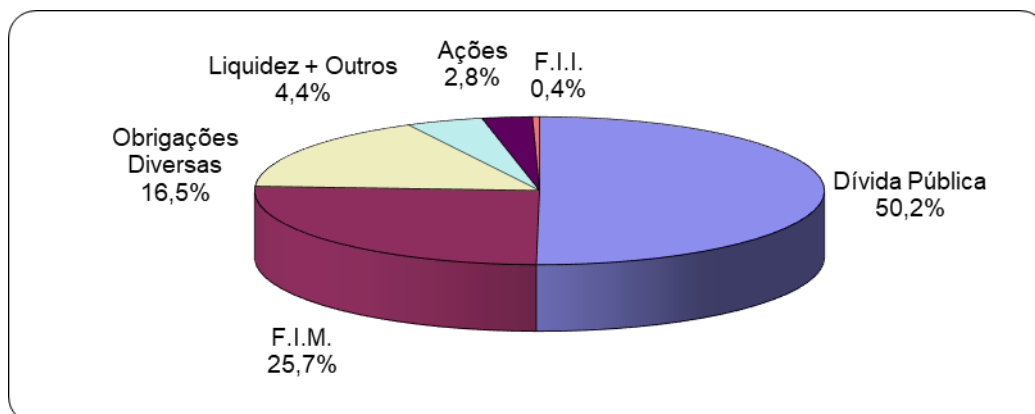
Sociedade Gestora	Março 2025		Fevereiro 2025		Dezembro 2024		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	7.969,6	31,5%	8.310,2	32,1%	8.321,0	32,5%	-4,1%	-4,2%
Santander Asset Management	5.495,6	21,7%	5.558,8	21,5%	5.488,3	21,4%	-1,1%	0,1%
GNB - Gestão de Ativos	3.973,2	15,7%	4.033,9	15,6%	3.949,1	15,4%	-1,5%	0,6%
BPI Gestão de Ativos	3.535,1	14,0%	3.586,6	13,9%	3.568,9	13,9%	-1,4%	-0,9%
Montepio Gestão de Activos	1.565,2	6,2%	1.607,9	6,2%	1.594,2	6,2%	-2,7%	-1,8%
Crédito Agrícola Gest	1.473,8	5,8%	1.484,7	5,7%	1.444,5	5,6%	-0,7%	2,0%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	946,9	3,7%	935,9	3,6%	868,2	3,4%	1,2%	9,1%
Sixty Degrees	180,6	0,7%	189,7	0,7%	187,8	0,7%	-4,8%	-3,8%
Optimize Investment Partners	88,9	0,4%	93,8	0,4%	93,3	0,4%	-5,2%	-4,6%
Haitong Global Asset Management	67,1	0,3%	71,7	0,3%	69,0	0,3%	-6,4%	-2,8%
Heed Capital	16,6	0,1%	16,7	0,1%	15,5	0,1%	-0,7%	7,0%
LYNX Asset Managers	4,2	0,0%	4,3	0,0%	4,3	0,0%	-3,4%	-2,5%
Total	25.316,7	-	25.894,3	-	25.604,1	-	-2,2%	-1,1%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,1% dos ativos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras que detêm o maior volume de ativos sob gestão (46,5% do total), seguidas pelos Outros Investidores (31,9% do total) e pelos Fundos de Pensões (15,2% do total).

Estrutura da carteira

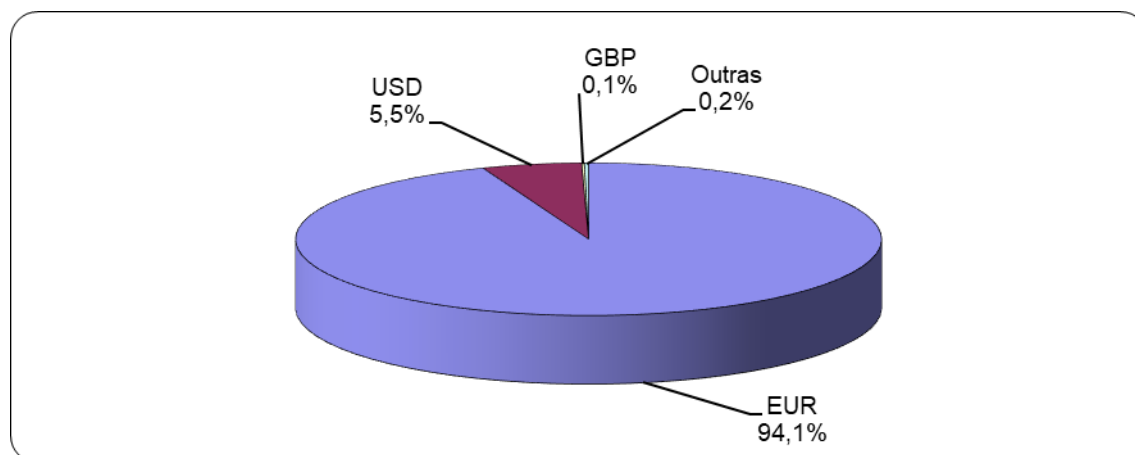


Em Março de 2025, a classe de ativos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 50,2%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário (F.I.M.)”, com 25,7%.

No mês em análise, a classe de ativos que ganhou maior quota face às restantes foi a da “Liquidez + Outros”, que registou um aumento de importância relativa de 0,6%.

Desde o início do ano, os “F.I.M.” são a classe de ativos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 25,0% para 25,7%

Moeda dos Ativos



Em Março de 2025, 94,1% dos ativos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 5,5% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,1% em Libra Inglesa.